



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Conflitos socioambientais na Gestão dos Recursos Hídricos no Canal do Camacho e Lagoa Garopaba do Sul, Jaguaruna - SC
Autor	VITOR LUIS FECK COELHO
Orientador	NELSON LUIZ SAMBAQUI GRUBER

Conflitos socioambientais na Gestão dos Recursos Hídricos no Canal do Camacho e Lagoa Garopaba do Sul, Jaguaruna - SC.

Autor: Vítor Luís Feck Coelho
Orientador: Nelson Luiz Sambaqui Gruber
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

As águas têm um papel fundamental para a sobrevivência e desenvolvimento humano; a gestão desses recursos hídricos devem começar a entrar voga, devido às mudanças ambientais vigentes, agravadas ainda mais pela pandemia da COVID-19, fazendo com que enfoque na utilização do recursos hídricos aumente, principalmente em relação a qualidade das águas. Na zona costeira os recursos hídricos diversos, incluindo provimento de alimentos, a preservação da qualidade da água e outros sistemas básicos de suporte à vida. Uma má gestão desses recursos, podem causar a sua degradação, podendo gerar efeitos dentro do continente longe da zona de costa. Portanto, este trabalho tem por objetivo apresentar os conflitos socioambientais na gestão dos recursos hídricos dentro da zona costeira do Canal do Camacho e da Lagoa Garopaba do Sul - Jaguaruna - SC - Brasil. Para isso foram elaborados cenários a partir das análises sedimentológicas de morfodinâmicas desenvolvidas no Projeto Jaguaruna - IGEO - UFRGS, identificando dinâmicas de correntes de deriva litorânea e a migração eólica das areias da linha de costa e a aplicação da metodologia do Projeto Orla - MMA, para a qualificação dos conflitos e cenários de uso. Assim, obteve-se obteve dois cenários: o cenário com o Canal do Camacho fechado por processo natural e o cenário com a manutenção do Canal aberto. A partir desses dois cenários, tem-se os conflitos socioambientais entre os arrozeiros e os pescadores da região; pois o primeiro cenário beneficia os arrozeiros, não traz déficit sedimentar, porém piora a qualidade da água da lagoa; o segundo cenário beneficia os pescadores, porque há troca de água entre o mar e a lagoa, abastecendo a lagoa de peixes e crustáceos, crucial para sobrevivência dos mesmos, porém manter o canal aberto tem um alto custo e traz um déficit sedimentar para a parte sul do Canal do Camacho.